



Forró de todos os Cantos

De encontros e encruzilhadas

Nóis se cruzemo na espiral da vida
Mais de uma vez eu tenho consciência
De que na vida não tem coincidência, ai, ai
Nóis se gostemo e se tornemo amigo
Mil música cantemo pros nossos ouvidos
Os lás e os bemóis acordes dissonando
Em perfeita harmonia, ai, ai
(Êta nós!; Lucina & Luli)

O primeiro encontro que levou à posterior criação da banda **Forró de todos os Cantos** aconteceu em 2012, na Universidade Federal de Goiás, quando o então estudante de graduação em Ciências Sociais, Rannier Venâncio, passou a integrar um projeto de extensão e pesquisa com a Cia de Santos Reis de Inhumas conduzido pelo violeiro e pesquisador Sebastião Rios. Este projeto gerou o livro *Cia de Santos Reis em Inhumas, Goiás*, tendo Rannier Venâncio como um dos coautores do capítulo sobre a transmissão de saberes na Folia de Reis, além da participação na produção do CD *Cantorio de Santos Reis*, que acompanha o livro. Foi também nessa primeira aproximação com a Cultura Popular que Rannier Venâncio, que já tocava violino, foi apresentado à Rabeca; estudo que aprimorou a partir de sua mudança para Recife, em

2015, e da realização do mestrado em música, estudando a tradição do Cavalo Marinho Estrela Brilhante de Condado PE, de mestra Nice Teles.

Essa primeira parceria, iniciada em trabalhos de registro de manifestações do patrimônio cultural imaterial, logo se estende para a música. Inicialmente em brincadeiras despretentiosas nos finais de expediente das pesquisas de campo, com a execução na rabeca e viola de peças do forró, do choro e da moda caipira. Essas brincadeiras logo evoluem para convites para a participação especial de Sebastião Rios nos bailes de forró conduzidos por Rannier Venâncio em suas frequentes idas a Goiânia; notadamente com a banda *Forró du Bão*, que tem Sarah Airê como uma de suas fundadoras. Posteriormente, Rannier Venâncio e Sebastião Rios atuaram juntos na gravação do CD da *Cia de Santos Reis da Inhuminha*, em 2020, e na aula espetáculo *o Forró e a invenção do Nordeste*, na UFG, em 2023.

Em julho de 2024, num esforço para trazer para o Centro Oeste uma linguagem específica da zabumba voltada ao forró de rabeca, Rannier Venâncio convidou o percussionista Guga Amorim para realizar, em Goiânia, uma oficina de zabumba e ainda duas apresentações junto com sua banda *Forró du Bão*, que tiveram também a participação de Sebastião Rios. Por uma circunstância fortuita e afortunada, entre a primeira e a segunda dessas apresentações, a Cia de Santos Reis da Inhuminha iria ajudar no giro da Folia em Ordália (distrito de Itauçu GO). Para Rannier Venâncio e Sebastião Rios era uma oportunidade de participar do giro e rever pessoas queridas e de apresentar ao amigo Guga Amorim a Folia de Reis. E foi também uma boa ocasião para estreitarmos os laços de amizade e a afinidade musical.

Cumprida a agenda em Goiânia, o universo achou por bem propiciar circunstâncias favoráveis para montarmos uma banda própria para acompanhar o rabequeiro Rannier Venâncio em Brasília DF: Sebastião Rios havia retornado para Brasília no início de 2023 e estava buscando a inserção na cena musical da cidade; o voo de volta de Rannier Venâncio para Recife e a continuação da viagem de Guga Amorim para participar do Festival de Forró de Itaúnas ES seriam pelo aeroporto de Brasília. Com a perspectiva de estarmos os três reunidos na cidade no embalo das apresentações em Goiânia e com disponibilidade de agenda para uma apresentação em Brasília, faltava equacionar o local e conseguir alguém para tocar o triângulo. Pablo Feitosa e Lia Maria, do Aquilombar (404 Norte), prontamente ofereceram seu espaço, que exerce a função informal de embaixada cultural de Pernambuco em Brasília, resolvendo a primeira questão. E logo Sebastião Rios lembrou-se de uma apresentação arrebatadora da cantora e percussionista Meriele, no Festival Brasileirado (Goiânia / 2022), com o espetáculo *Marinês por Meriele*. Indicação aprovada e convite aceito, chegamos na formação que constituiu o marco inaugural da banda, com Guga Amorim na zabumba, Rannier Venâncio na rabeca e voz, Sebastião Rios na viola e Meriele no triângulo e voz e estréia no dia 23/07/2024, no projeto Forró no quilombo.

Forró no Quilombo

Rannier Venâncio, Guga Amorim,
Meriele e Sebastião Rios

Dia: 23/07,
terça-feira, às 19h

Couvert: R\$ 13

»AQUILOMBAR«



Sábado, 17/agosto tem

Forró de Rabeca



- 15h oficina de coco para crianças (de qualquer idade);
- 16h coco;
- 17h Forró de Rabeca

Confirme a presença e traga a bebida de sua preferência

SMLN ML 04, Conj. 01, Casa 03

Esperamos vocês!

Com essa formação, voltamos a nos apresentar no Forró no quilombo (Aquilombar CLN 404 Brasília DF), em 15/08/2024, e no evento privado Forró de Rabeca (Coco, Forró e Cavalo Marinho), em 17/08/2024, que teve ainda a participação do rabequeiro Jeferson Leite e da percussionista Débora Santos e de Cleber Carvalho e Nádia Junqueira, integrantes do grupo de Coco Passarinhos do Cerrado (Goiânia – GO).

Essas primeiras apresentações puderam contar com a disponibilidade pontual de Guga Amorim. Sua atuação na banda Forró dos Caetés (Recife / Olinda) e como músico acompanhante de Cláudio Rabeca (Recife), além de sua atividade como luthier, entretanto, logo deixaram claro os limites de sua participação na banda. Assim, em outubro de 2024, resolvemos consensualmente deixar Guga Amorim na condição de padrinho e eventual convidado especial da banda e chamar Sarah Airê, então recém retornada a Brasília, para integrá-la, chegando na formação atual da banda, com Meriele na zabumba e voz, Rannier Venâncio na rabeca e voz, Sarah Airê no triângulo e coro e Sebastião Rios na viola e coro. Neste passo, a proposta inicial de uma formação voltada para acompanhar o instrumento solista – a rabeca – logo evoluiu para uma configuração mais equilibrada, em que as trajetórias individuais são igualmente valorizadas, com ênfase na harmonia do conjunto.

Formação e proposta da banda *Forró de todos os Cantos*

O nome da banda Forró de todos os Cantos brinca com dois sentidos da palavra “cantos”: lugares e cantares. A banda foi formada pela conexão de musicistas que vieram de e passaram por vários lugares até se reunirem em Brasília; repetindo de certa forma uma vocação da formação histórica da cidade. Rannier Venâncio é matogrossense

que cresceu e começou a carreira musical em Goiânia e migrou posteriormente para Recife. Com laços de família em Goiânia, onde sempre vinha com frequência, recentemente incorporou Brasília em seu itinerário artístico. Meriele fez o caminho inverso. Nascida em Pernambuco, está em Brasília há duas décadas, mas sempre ligada com as tradições de seu estado natal. Sebastião Rios é brasiliense e estudioso de tradições culturais pernambucanas, além de pesquisador da Folia de Reis e do Congado. Praticante da viola e da música caipira, traz algo desse sotaque para sua execução do forró. Depois de morar entre 2006 e 2022 em Goiânia, retornou a Brasília em 2023. Sarah Airê também é de Brasília, onde começou seu contato com as tradições e mestras e mestres populares, antes de passar uma temporada em Goiânia.

A banda é formada por musicistas que também são pesquisadores do Forró e de manifestações tradicionais afins (Bandas de Pifanos, Boi, Caboclinho, Cavalo Marinho, Coco, Congado, Frevo, Maracatu, Samba de Roda). Em nosso baile de Forró de Rabeca, que pode ter de uma a três horas de duração, é apresentado um repertório no qual é feita a diferenciação dos vários ritmos do estilo (xote, xaxado, baião, forró, arrasta pé, coco). Nas apresentações mais extensas do **Forró de todos os Cantos**, também costumamos mostrar a interseção do Forró com outros estilos, como o Boi, o Samba de Roda, o Samba de Latada e, especialmente, o Cavalo Marinho, que passa a ter relações mais estreitas com o Forró a partir da sistematização do Forró de Rabeca por alguns rabequeiros praticantes de ambos – como o mestre Luiz Paixão. Daí o sentido do Forró de todos os cantares.

Nosso espetáculo é voltado primordialmente à dança, mas também pode ser fruído de maneira mais contemplativa. As apresentações da banda abordam brevemente a contextualização sócio-histórica da importância do surgimento do Baião no panorama cultural brasileiro, na segunda metade da década de 1940. No roteiro das apresentações, também mencionamos grupos, intérpretes e compositoras(es) que atuaram no desenvolvimento histórico do estilo e ainda aquelas(es) de atuação mais recente; mas tendo como critério de seleção a proximidade com as matrizes tradicionais do Forró, notadamente na vertente do Forró de Rabeca.

Essas informações podem ser aprofundadas em eventuais rodas de conversa, numa proposta de educação inclusiva e de valorização dessas manifestações da cultura popular tradicional de herança afro-ameríndia, contribuindo para a percepção da diversidade cultural brasileira pelo público de fora do país. Como a banda é formada por musicistas que também são professores e pesquisadores, as apresentações podem ser associadas à realização de oficinas do toque de rabeca e do toque da zabumba e triângulo no estilo, focando tanto no entendimento sociocultural da manifestação como na execução dos ritmos. Embora voltadas principalmente para a formação de músicos e pesquisadores, as oficinas são abertas ao público em geral e têm formato e duração flexíveis para atender a diferentes demandas.

Meriele

zabumba e voz

Rannier Venâncio

rabeca e voz

Sarah Airê

triângulo e coro

Sebastião Rios

viola caipira e coro

Padrinho e eventual convidado especial

Guga Amorim

percussão



Meriele é cantora pernambucana que cresceu em ambiente musical com pai e mãe cantores profissionais. Em Recife, participou de bandas como A Cabra Alada e gravou com artistas como Amelinha e Josildo Sá. Em Brasília desde 2005, concluiu a licenciatura em música na Universidade de Brasília e é educadora musical. Gravou o CD Sol dos Amantes, com composições de Gonzaguinha, do poeta Oliveira de Panelas, de Marco Polo (do grupo Ave Sangria, Recife), Paulo Matricó e Anchieta Dali, Flávia Wenceslau, Randal Melo e João Santana. Faz o baile de forró com distintas formações, entre elas o Forró de todos os Cantos. Já se apresentou ao lado de nomes como Dércio Marques, Marcos Lessa e Irah Caldeira. No momento, está circulando com dois shows: "No Nordeste Imenso", em que faz um passeio musical pela região, cantando obras de Luiz Gonzaga, Geraldo Azevedo, Gilberto Gil, Cecéu, Dominginhos, João do Vale; e "Viva o Ceará", focado na obra de Humberto Teixeira e no encontro histórico dos artistas cearences Amelinha, Belchior, Ednardo e Fagner.



Rannier Venâncio é rabequeiro, pesquisador e produtor cultural. Mestre em música pela Universidade Federal de Pernambuco, tendo estudado a transmissão de saberes



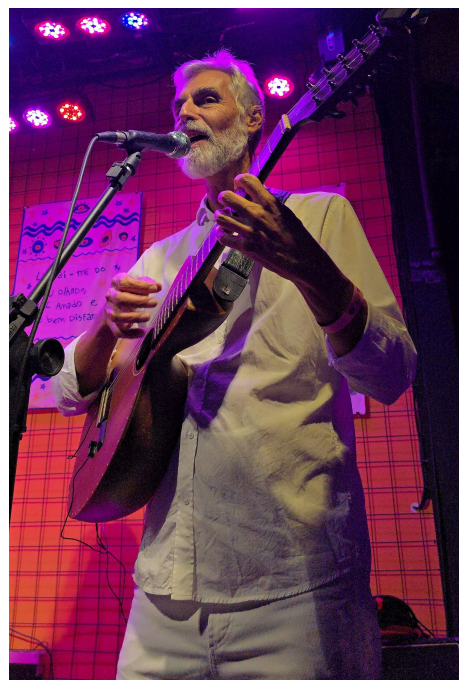
musicais e sociais no Cavalo Marinho Estrela Brilhante de Condado PE, da Mestra Nice Teles; grupo com o qual continua trabalhando, realizando produções ou tocando rabeca em brincadeiras. Atua em bailes de forró de rabeca na região metropolitana do Recife, atualmente com o Forró Mourisco – que junta o Oud egípcio e a Rabeca brasileira, num repertório que flerta com a música árabe – e com o Forró dos Caetés, com o qual gravou algumas faixas disponíveis nas plataformas de streaming. Acompanha o cantor e compositor Afroito. Em Brasília, atua com o Forró de todos os Cantos. É coordenador financeiro e secretário executivo da Associação Respeita Januário, que realiza ações de valorização e pesquisa das culturas populares nordestinas, como o Inventário Nacional das Matrizes Tradicionais do Forró. Desde 2016, dá aulas

particulares e oferece oficinas de rabeca.

Sarah Airê é artista da música e do corpo, brincante popular e produtora cultural. Descobriu e se encantou pelas manifestações populares brasileiras em 2009, participando de vivências com mestres e mestras no DF e em vários estados do país - principalmente no período em que integrou o grupo Seu Estrelo e o Fuá do Terreiro. Com os mestres aprendeu a tocar, cantar, dançar, produzir e se encantou de ver o mundo através dos tambores e da brincadeira. Com muito respeito à escola das ruas e dos terreiros, criou grupos de música como Cocada Coral, Forró du Bão e Forró Quentim, na temporada em que morou em Goiânia/GO. De volta a Brasília, atua com o Forró de todos os Cantos. Também atua como produtora artística e produtora executiva e com comunicação em eventos/projetos variados.



Sebastião Rios é violeiro e pesquisador da Cultura Popular Tradicional, com registros de Folias de Reis e de Congados em livros, CDs e vídeos. Coordenou o registro da Velha Guarda do Choro no Planalto Central (Brasília), parceria entre o Ministério da Ciência e Tecnologia, UFG e UnB. Atua no Moçambique do Tonho Pretinho e de Dona Lena, de Itapecerica MG, e nas Companhias de Santos Reis Devotos dos Magos, de Unaí MG, e da Inhuminha, de Itauçu GO, tendo participado do registro em CD do cantório dos respectivos grupos. Estudioso de outras manifestações tradicionais como Frevo, Cavalo Marinho, Caboclinho, Coco, Maracatus, Bumba meu Boi, Samba de Roda, com frequência de festas, terreiros e oficinas com as mestras e mestres. Atua nos grupos Samba das Águas e Núcleo de Choro Basileu França, em Goiânia GO e no Forró de todos os Cantos, em Brasília. Acompanhou no violão o violeiro Levi Ramiro no giro pelo Planalto Central, em 2024. Realizou as aulas espetáculo: Vertentes da Música Caipira; O Forró e a Invenção do Nordeste; Música, Identidade e Ideologia no Brasil nos anos 1960.



Apresentações da banda Forró de todos os Cantos

12 e 19/02/2025 Apresentação cultural para duas turmas da Formação Introdutória Atribuições da Coordenação Geral de Populações Tradicionais (Instituto Internacional de Educação do Brasil – IEB / Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBIO. Centro Cultural Brasília. Brasília DF

14/02/2025 Baile de Rabeca. Abertura do grupo As Fulô do Cerrado. Infinu. Brasília DF



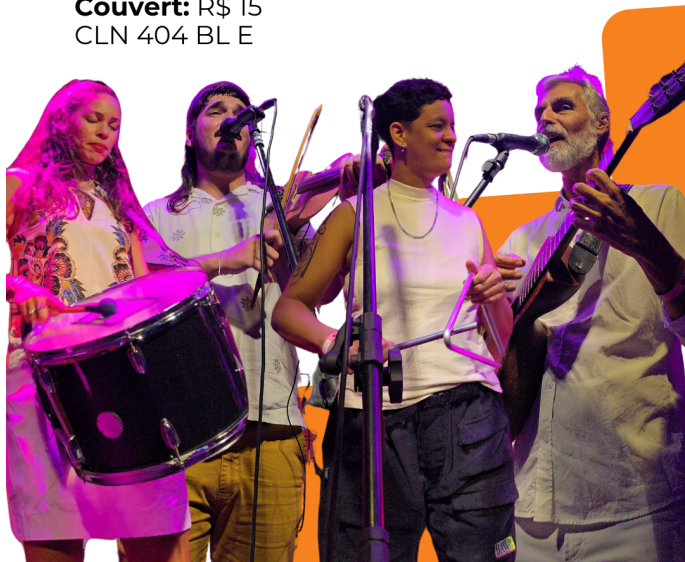
»AQUILOMBAR«

20/02/2025 Forró no quilombo.
Aquilombar. Brasília DF

Forró de Todos os Cantos 🍂

Dia: 20/02, 19h

Couvert: R\$ 15
CLN 404 BL E



22/02/2025 Forró de todos
os Cantos. Evento privado.
Brasília DF.

Sábado | 22 de fevereiro | 17h

Forró de todos os cantos



- Meriele – zabumba
- Rannier Venâncio – rabeca
- Sarah Airê – triângulo
- Sebastião Rios – viola

Confirme a presença e traga a
bebida de sua preferência

SMLN ML 04, Conj. 01, Casa 03

Esperamos vocês!

Vamos compartilhar os custos. Valor sugerido R\$ 60,00.
Chave Pix: pix.todososcantos@gmail.com

18 a 27/07/2025 Turnê internacional, com apresentações e oficinas de melodia, harmonia e ritmos do Forró e de dança (Cavalo Marinho, Coco, Forró): Münster, Bonn e Eichstätt (Alemanha); Innsbruck (Áustria). Participação de Rodrigo Félix (percussão) e Rodrigo Samico (violão 7 cordas), da banda pernambucana Forró na Caixa.



Treibhaus. Innsbruck



Alte Volkshochschule. Bonn

Vídeos da banda disponíveis em: <https://www.youtube.com/@viananeves>

Contato: sebastiaorios@gmail.com; +55 62 98152-2266 (Signal, Whatsapp)

